



424 páginas

Tradução: Barbara Heliodora

Tradução das atualizações:

José Roberto O'Shea – Professor da UFSC

Apresentação: Paulo Francis

O Teatro do Absurdo

Edição revista e ampliada

Martin Esslin

Criada pelo próprio Martin Esslin, a expressão “Teatro do Absurdo” tornou-se o termo consagrado para descrever e classificar peças surgidas após o fim da Segunda Guerra Mundial e que tratam da solidão e da perplexidade do homem com a vida moderna.

Influenciado pelo existencialismo e pelas experiências cênicas da geração dadaísta, o Teatro do Absurdo reuniu uma gama de autores com opções estéticas diversas e promoveu uma revolução, deixando profunda marca na dramaturgia que se fez dali em diante. Seu impacto não foi sentido apenas pelos artistas, mas também pelo público, que discutia incansavelmente os espetáculos desconcertantes a que assistia.

Com admirável frescor e lucidez, Esslin mostra como Beckett, Ionesco, Pinter e outros estilizavam convenções dramáticas e transmitiam a sensação de se viver num mundo sem sentido. Ele analisa com rigor crítico o trabalho desses dramaturgos seminais, em peças marcantes: *Esperando Godot*, *A cantora careca*, *O rinoceronte*, *Piquenique no front*, *As criadas*, *A festa de aniversário*, *A história do zoológico* e tantas outras.

Considerado um clássico, este volume retoma a tradução original de Barbara Heliodora e a apresentação do jornalista, escritor e crítico teatral Paulo Francis para a primeira edição brasileira, publicada pela Zahar em 1968. Com atualizações e acréscimos, traz também um novo prefácio do autor, inédito em português.



MARTIN ESSLIN (1918-2002) foi um dos mais importantes críticos teatrais do século XX, além de escritor, produtor, tradutor e professor universitário. Nascido em Budapeste e educado em Viena, foi em Londres que se estabeleceu. Trabalhou na BBC por quase 40 anos, em diversas funções, e à frente do departamento de teatro da emissora firmou-se como um intelectual de grande reputação e influência. Professor emérito da Universidade Stanford, Califórnia, dedicou sua vida ao teatro, tornando-se uma referência no estudo dessa arte.